

Ossos de vacas encontrados em alto mar denunciam presença de novas espécies

7 de Julho, 2015

Ana Hilário, do departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, no âmbito do projecto Carcere, descobriu carcaças de cinco vacas que foram depositadas no fundo do mar em 2011, a cerca de mil metros de profundidade no canhão de Setúbal. Segundo o Correio da Manhã, estudos anteriores no Oceano Pacífico, já tinham comprovado que os ossos da vaca têm energia para manter espécies encontradas em ossos de baleia. “Os ossos das vacas são semelhantes, em termos de composição química, aos das baleias”, explicou Ana Hilário.

A investigadora ficou, contudo, sem saber quais as espécies que se alimentam da carne, uma vez que todos os tecidos moles já tinham sido consumidos. “Todas as amostras recolhidas foram osso trazidos para a superfície”, adiantou. No decorrer do projecto Carcere já foram descobertas três espécies de vermes marinhos ao longo do largo de Setúbal, que estão, agora, a ser catalogadas.